

ANEXO 1 - ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1 - PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO, BEM COMO DISPONIBILIDADE DE MÉDICO DO TRABALHO QUE EXERCERÁ SUAS ATIVIDADES NAS DEPENDÊNCIAS DA CESAMA.

Estabelecer a elaboração, implementação e a execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, com o objetivo de proteger e preservar a saúde dos colaboradores da Cesama em relação aos riscos ocupacionais, conforme avaliação de riscos do Programa de Gerenciamento de Risco – PGR;

A Contratada deverá seguir as diretrizes estabelecidas na NR – 07, para elaboração, implementação e a execução do PCMSO, a seguir:

- a) rastrear e detectar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho;
- b) detectar possíveis exposições excessivas a agentes nocivos ocupacionais;
- c) definir a aptidão de cada empregado para exercer suas funções ou tarefas determinadas;
- d) subsidiar a implantação e o monitoramento da eficácia das medidas de prevenção adotadas na Cesama;
- e) subsidiar análises epidemiológicas e estatísticas sobre os agravos à saúde e sua relação com os riscos ocupacionais;
- f) subsidiar decisões sobre o afastamento de empregados de situações de trabalho que possam comprometer sua saúde;
- g) subsidiar a emissão de notificações de agravos relacionados ao trabalho, de acordo com a regulamentação pertinente;
- h) subsidiar o encaminhamento de empregados à Previdência Social;
- i) acompanhar de forma diferenciada o empregado cujo estado de saúde possa ser especialmente afetado pelos riscos ocupacionais;
- j) subsidiar a Previdência Social nas ações de reabilitação profissional;
- k) subsidiar ações de readaptação profissional;
- l) controlar a imunização ativa dos empregados, relacionada a riscos ocupacionais, sempre que houver recomendação do Ministério da Saúde.

O PCMSO deverá incluir ações de vigilância passiva da saúde ocupacional, a partir de informações sobre a demanda espontânea de empregados que procurem serviços médicos e vigilância ativa da saúde ocupacional, por meio de exames médicos dirigidos que inclua, além dos exames previstos na NR-7, a coleta de dados sobre sinais e sintomas de agravos à saúde relacionados aos riscos ocupacionais;

O PCMSO deverá incluir a avaliação do estado de saúde dos empregados em atividades críticas, como definidas na NR-07, considerando os riscos envolvidos em cada situação e a investigação de patologias que possam impedir o exercício de tais atividades com segurança;

O PCMSO poderá ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na Norma Regulamentadora N.º 07 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho;

O PCMSO deverá contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho;

O PCMSO deverá conter a descrição dos possíveis agravos à saúde relacionados aos riscos ocupacionais identificados e classificados no PGR; o planejamento de exames médicos clínicos e complementares necessários, conforme os riscos ocupacionais identificados, atendendo ao determinado nos Anexos da NR-7; os critérios de interpretação e planejamento das condutas relacionadas aos achados dos exames médicos; e o relatório analítico sobre o desenvolvimento do programa;

O PCMSO deve incluir a realização obrigatória dos exames médicos: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de riscos ocupacionais e demissional. Compreendendo o exame clínico e exames complementares, realizados de acordo com as especificações da NR -07 e de outras NR, obedecendo os prazos e a periodicidade previstas na NR-07;

A Contratada deverá garantir que o PCMSO seja conhecido e atendido por todos os médicos examinadores que realizarem os exames médicos ocupacionais dos empregados da Cesama;

A Contratada deverá indicar um médico responsável pelo PCMSO com comprovante de especialidade em Medicina no Trabalho e os nomes dos médicos examinadores, expedido por órgão competente, sujeita à conferência da contratante, atualizando o quadro quando necessário;

O médico responsável pelo PCMSO, caso observe inconsistências no inventário de riscos da Cesama, deve reavaliá-las em conjunto com os responsáveis pelo PGR;

Os exames médicos devem compreender a avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental, com emissão conclusiva de Atestado de Saúde Ocupacional – ASO e preenchimento de RELATÓRIO DE ATENDIMENTO -MODELO (ANEXO 2);

Os dados da avaliação clínica e complementar, das conclusões e das medidas aplicadas devem ser registradas em sistema da Cesama e em relatórios de atendimento que deverão ser arquivados em prontuário eletrônico clínico individual, que fica sob responsabilidade do médico coordenador do PCMSO;

A Contratada deverá contemplar o preenchimento da Anamnese Ocupacional disponibilizada pela Cesama - ANAMNESE OCUPACIONAL – MODELO (ANEXO 3);

A realização dos exames clínicos ocupacional deverá ser realizada dentro de plataforma de sistema de Segurança e Saúde Ocupacional utilizado pela Cesama (TOTVS – CorporeRM), com lançamentos dos dados por profissional da área de saúde em atendimento as informações obrigatórias para o e-Social;

Para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico emitirá Atestado de Saúde Ocupacional - ASO, que deve ser comprovadamente disponibilizado ao empregado, devendo ser fornecido a cópia em meio físico, e em meio eletrônico a Cesama;

A aptidão para trabalho em atividades específicas, quando assim definido em Normas Regulamentadoras e seus Anexos, deve ser consignada no ASO;

O Atestado de Saúde Ocupacional – ASO deve conter no mínimo: razão social e CNPJ da Cesama, nome completo do empregado, o número de seu CPF e sua função, a descrição dos perigos ou fatores de risco identificados e classificados no PGR que necessitem de controle médico previsto no PCMSO, ou a sua inexistência, indicação e data de realização dos exames ocupacionais clínicos e complementares a que foi submetido o empregado, definição de apto ou inapto para a função do empregado, o nome e número de registro profissional do médico responsável pelo PCMSO, data, número de registro profissional e assinatura do médico que realizou o exame clínico;

Atestar e/ou Concluir a aptidão ou inaptidão física e mental para a função pretendida/proposta ou exercida pelo trabalhador através do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, de emissão obrigatória para cada um dos exames previstos no

PCMSO. Informando ao empregado e em relatório de atendimento a sua decisão e os motivos que a determinaram;

Os empregados devem ser informados, durante o exame clínico, das razões da realização dos exames complementares previstos na NR-07 e do significado dos resultados de tais exames;

Os exames previstos nos Quadros 1 e 2 do Anexo I da NR -07 devem ser realizados a cada seis meses, podendo ser antecipados ou postergados por até 45 (quarenta e cinco) dias, a critério do médico responsável, mediante justificativa técnica, a fim de que os exames sejam realizados em situações mais representativas da exposição do empregado ao agente;

A Contratada poderá realizar outros exames complementares, a critério do médico responsável, desde que relacionados aos riscos ocupacionais classificados no PGR e tecnicamente justificados no PCMSO;

No caso de exames complementares não especificados ou não solicitados no PCMSO para função do empregado a ser examinado, para realização de encaminhamento a especialidades médicas, para a realização de exames complementares e/ou específicos, e avaliações específicas não contempladas em especificação referente ao Contrato, a contratada deverá solicitar autorização a Cesama;

Sendo verificada a possibilidade de exposição excessiva a agentes listados no Quadro 1 do Anexo I da NR-07, o médico do trabalho responsável pelo PCMSO deve informar o fato aos responsáveis pelo PGR para reavaliação dos riscos ocupacionais e das medidas de prevenção;

Constatada ocorrência ou agravamento de doença relacionada ao trabalho ou alteração que revele disfunção orgânica por meio dos exames complementares, caberá ao médico responsável pelo PCMSO informar a Cesama para tomar as providências necessárias, conforme NR -07;

Os exames complementares laboratoriais previstos na NR -07 devem ser executados por laboratório que atenda ao disposto na RDC/Anvisa n.º 302/2005, no que se refere aos procedimentos de coleta, acondicionamento, transporte e análise, e interpretados com base nos critérios constantes nos Anexos da NR -07 e são obrigatórios quando: o levantamento preliminar do PGR indicar a necessidade de medidas de prevenção imediatas ou houver exposições ocupacionais acima dos níveis de ação determinados na NR-09 ou se a classificação de riscos do PGR indicar;

Os dados dos exames clínicos e complementares deverão ser registrados em prontuário médico individual sob a responsabilidade do médico responsável pelo PCMSO. Em caso de substituição do médico responsável pelo PCMSO, a Contratada deve garantir que os prontuários médicos sejam formalmente transferidos para seu sucessor;

Podem ser utilizados prontuários médicos em meio eletrônico desde que atendidas às exigências do Conselho Federal de Medicina;

O médico responsável pelo PCMSO deve elaborar relatório analítico do Programa, anualmente, considerando a data do último relatório, contendo, no mínimo: o número de exames clínicos realizados, o número e tipos de exames complementares realizados, estatística de resultados anormais dos exames complementares, categorizados por tipo do exame e por unidade operacional, setor ou função, incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho, categorizadas por unidade operacional, setor ou função, informações sobre o número, tipo de eventos e doenças informadas nas CAT, emitidas pela organização, referentes a seus empregados e análise comparativa em relação ao relatório anterior e discussão sobre as variações nos resultados;

O relatório analítico deve ser apresentado e discutido com os responsáveis por segurança e saúde no trabalho da Cesama, incluindo a CIPA, para que as medidas de prevenção necessárias sejam adotadas na organização;

A Contratada deverá repassar, quando for o caso, ao médico coordenador do PCMSO, quando solicitado pela Cesama, todos os arquivos referentes a seus empregados, inclusive na hipótese de rescisão ou término da vigência contratual;

A contratada deverá agendar as consultas ocupacionais conforme plano de ação elaborado em conjunto com a Cesama;

TABELA 1 – QUANTITATIVO ESTIMADO DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS

PROCEDIMENTOS MÉDICOS	QUANT.
2,5 HEXANODIONA NA URINA	10
ACETONA NA URINA	100
ÁCIDO TRANS, TRANS-MUCÔNICO URINÁRIO	10

ACUIDADE VISUAL	30
ANTI HBS	120
ANTI-HAV IGM	120
ANTI-HBC IGM	120
ANTI-HCV	120
AUDIOMETRIA	50
BILIRRUBINAS	20
CARBOXIHEMO GLOBINA NO SANGUE	1
CHUMBO NA URINA	1
COLESTEROL TOTAL	20
CREATININA	20
DOSAGEM DE MERCÚRIO NA URINA	1
EAS – URINA	1
ELETROCARDIOGRAMA	30
ELETROENCEFALOGRAMA	30
ESPIROMETRIA	1
FEZES – EPF	1
FLUORETO URINÁRIO	20
FOSFATASE ALCALINA	20
GGT - GAMA GLUTAMIL TRANFERASE	20
GLICEMIA	20
HBS AG	120
HEMOGRAMA COMPLETO COM PLAQUETAS	160
IMPEDANCIOMETRIA COM TIMPANOMETRIA	1
METILETILCETONA - MEK NA URINA	30
PLUMBEMIA	1
PSA LIVRE E TOTAL	50

RESSONÂNCIA DA COLUNA	1
RETICULÓCITOS	10
RX DA COLUNA	1
RX JOELHO	1
RX OMBRO	1
RX TÓRAX	1
TGO-TRANSAMINASE GLUTÂMICA OXALACÉTICA	20
TGP- TRANSAMINASE GLUTÂMICA PIRÚBICA	20
TIPO SANGUÍNEO ABO / FATOR RH	30
TOLUENO NO SANGUE	10
URÉIA	20

Nota: O quantitativo estimado de procedimentos médicos (TABELA 1) tem caráter meramente orientativo não vinculando, portanto, a administração a sua realização.

TABELA 2 – QUANTITATIVO DE HORAS

Descrição do Serviço	QUANT. (HORAS)
Serviço de Medicina do trabalho – Disponibilização de Médico do Trabalho para atuação exclusiva para execução e acompanhamento do objeto contratual. O (s) profissional (is) designado (s) exercerá (ão) suas atividades nas dependências da CESAMA e ficará (ão) a disposição nos horários de 08h às 12h ou 13h às 17h, em todos os dias úteis.	20 horas / semana
Assistência Técnica - realizar apoio técnico em ações trabalhistas e cíveis, fornecimento de dados e subsídios para jurídico da empresa; elaboração de quesitos, pareceres, esclarecimentos e impugnações de laudos perícias; acompanhamento de perícias técnica; elaboração de laudo de assistente técnico da perícia realizada.*	20 horas

*Nota: O quantitativo estimado de procedimentos médicos (TABELA 2 – item 2) tem caráter meramente orientativo não vinculando, portanto, a administração a sua realização.

ANEXO 2 - RELATÓRIO DE ATENDIMENTO (MODELO)

ANEXO 3 - ANAMNESE OCUPACIONAL (MODELO)

2 - IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE GESTÃO DO ABSENTEÍSMO

O produto trata-se da implantação e execução do Implantação de Programa de Gestão do Absenteísmo, através monitoramento e gestão dos atestados, análise do FAP, gerenciamento epidemiológico e dos nexos previdenciários.

A contratada deverá designar responsável técnico habilitado para coordenação do “Programa Promoção a Saúde e Qualidade de Vida” com formação universitária em medicina, com especialização lato sensu na área de Saúde e Segurança do Trabalho.

O responsável técnico deve pertencer ao quadro de empregados da contratada e terá como atribuição implantar, coordenar e monitorar dos às ações Programa de Gestão do Absenteísmo.

A implantação do programa deverá ser sustentada em um estudo epidemiológico do quadro de empregados da Cesama, considerando afastamentos e atestados; acidentes de trabalho; doenças ocupacionais e aposentadorias por invalidez dos últimos 5 anos, contar da data de contratação dos serviços.

O estudo deverá ser apresentado em relatório com perfil epidemiológico e apontamento dos principais focos de ação para prevenção de agravos a saúde ocupacional e ações de promoção da saúde integral do quadro de empregados da Cesama.

A contratada deverá apresentar metodologia de trabalho detalhada onde constem fluxos e procedimentos para:

- Gestão dos afastamentos: acompanhar e monitorar atestados médicos, monitorar afastamentos previdenciários por auxílio doença previdenciário e/acidentário; monitorar e avaliar aposentadorias por invalidez; monitorar e analisar casos de reabilitação profissional; avaliar e propor melhorias das condutas de gestão de afastamentos;
- Gestão de Nexos Previdenciários: verificar Nexo Técnico Previdenciário estabelecido pela perícia médica do INSS e produzir contestação, quando cabível;
- Gestão do FAP: verificar a publicação do resultado do processamento do Fator Acidentário de Prevenção, os elementos previdenciários que compõem o cálculo e realizar a contestação, quando necessário;

- Gestão Epidemiológica dos afastamentos: analisar existência nexos causal nos casos de afastamentos recorrentes e prolongados e produzir indicativo de ações para minimização da ocorrência do estabelecimento do Nexo Técnico Previdenciário entre o trabalho e os agravos de saúde dos trabalhadores da Cesama;

A contratada deverá oferecer treinamento para toda a equipe da Cesama envolvida nos processos necessários para exceção do Programa de Gestão do Absenteísmo.

O responsável técnico deverá manter contato frequente com a equipe de saúde e segurança do trabalho e recursos humanos da Cesama.

O responsável técnico deverá se disponibilizar para atendimento presencial e realizar análise médica para emissão de opinião técnica, quando necessário para melhor caracterização da situação de saúde.

TABELA 3 – QUANTITATIVO ESTIMADO DE HORAS

Tema do Treinamento	QUANT. (HORAS)
Estudo epidemiológico	80 horas
Construção de plano metodologia de trabalho	10 horas
Execução das ações	120 horas

Nota: O quantitativo estimado de procedimentos médicos (TABELA 3) tem caráter meramente orientativo não vinculando, portanto, a administração a sua realização.

3 - IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

O produto “Programa Promoção a Saúde e Qualidade de Vida” contempla um conjunto de ações estruturadas de cunho educativo e preventivo voltadas para orientação dos empregados da Cesama sobre boas práticas de vida e trabalho que corroborem para manutenção da saúde integral do trabalhador e sua qualidade de vida. Compreende-se como saúde integral, aspectos biológicos, psicológicos e sociais e sua relação com as condições de vida e trabalho.

A contratada deverá designar responsável técnico habilitado para coordenação do “Programa Promoção a Saúde e Qualidade de Vida” com formação universitária em uma das profissões de saúde reconhecidas pelo Conselho Nacional de Saúde, exceto medicina veterinária.

O responsável técnico deve pertencer ao quadro de empregados da contratada e terá como atribuição elaboração, coordenar e monitorar das ações do Programa Promoção a Saúde e Qualidade de Vida.

A contratada deverá elaborar diagnóstico das principais questões relacionadas a saúde e condições de vida dos trabalhadores a partir de: informações oferecidas pelos técnicos de saúde da Cesama; perfil social e demográfico dos trabalhadores; natureza das atividades desempenhadas pela Cesama; e informações sobre afastamentos previdenciários, atestados médicos e acidentes de trabalho.

A partir do diagnóstico, deverá ser elaborado Plano de Trabalho com as ações anuais do “Programa Promoção a Saúde e Qualidade de Vida”, contendo, minimamente, descrição de: ações, seus objetivos, suas estratégias de operacionalização (metodologia), cronograma, responsáveis, recursos e estratégias de monitoramento e avaliação das ações.

O plano de trabalho deve ser apresentado ao gestor do contrato e a equipe técnica de saúde da Cesama para ponderações e aprovação.

O plano de trabalho deverá compor ao menos 6 atividades anuais e a temática deverá ser constituída por um conjunto de pautas fixas e um conjunto de pautas abertas que podem ser propostas pela contratada ou demandas pela equipe de saúde da Cesama.

São pautas fixas: saúde mental no trabalho; dependência química e saúde osteomuscular.

A metodologia ou estratégias de operacionalização das ações devem:

- ser adaptadas ao público alvo, considerado o perfil demográfico diversificado da Cesama;
- dever ser diversificadas de forma a atrair o interesse dos trabalhadores;
- majoritariamente presenciais e, sempre que possível, interativas, promovendo a participação do trabalhador;
- ser coordenadas por profissional habilitado na área da temática abordada, cuja habilitação deve ser apresentada no plano e aprovada pela equipe de saúde;

- prever material educativo de apoio para consulta de informações complementares construída e disponibilizada de forma acessível ao trabalhador

Todas as ações do “Programa Promoção a Saúde e Qualidade de Vida” devem ser estruturadas de modo a atingir todas as unidades da Cesama e todos os seus trabalhadores, até mesmo aqueles que trabalham em turnos e escalas alternadas.

Todas os recursos para realização das ações do “Programa Promoção a Saúde e Qualidade de Vida” são de responsabilidade da contratada, tais como: recursos humanos; transporte; alimentação da equipe executora; recursos educativos (computador, datashow, caixa de som, panfletos, cartilhas, materiais médico-hospitalares, ou qualquer outro recurso necessário).

Todas as atividades devem ser programadas e comunicadas ao gestor ou fiscal do contrato para agendamento com as áreas que receberão as atividades.

TABELA 4 – QUANTITATIVO ESTIMADO DE HORAS

Tema do Treinamento	QUANT. (HORAS)
Diagnóstico	60horas
Construção do Pano de Trabalho	20 horas
Execução das ações (observando o número mínimo de 6 ações anuais)	400 horas
Ações de registro, monitoramento e avaliação	20 horas

Nota: O quantitativo estimado de procedimentos médicos (TABELA 4) tem caráter meramente orientativo não vinculando, portanto, a administração a sua realização.